Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 1 UPE 2017

ANO
2017

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-1/2017/1/ssa-1-dia-1-espanhol

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

O Futuro em suas Mãos

SSA 1

CADERNO DE PROVA - 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
FÍSICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA

Prédio		*Sala*
Nome		
Nº de Identidade	*Órgão Expedidor*	*UF*
Nº de Inscrição		

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 (questões de 01 a 07)

Pedestre, a medida de todas as coisas

Na palestra que fiz mês passado no seminário *A Mobilidade a Pé e o Futuro do Recife*, organizado pelo INTG – Instituto da Gestão – e apoiado pelo Cesar, pela Urbana/PE e pela Fiepe, tive oportunidade de falar sobre a importância crucial do pedestre para o urbanismo contemporâneo. Esse seminário regional foi um desdobramento, no Recife, do seminário internacional *Cidades A Pé*, realizado em São Paulo, no mês de novembro do ano passado.

Disse que, embora graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE, só fui entender o que considero vital na questão urbana atual depois que andei milhares de quilômetros no Recife. Depois, portanto, que, na prática, me "pós-graduei" pelos pés. O essencial do que aprendi foi que se o pedestre se sente mal no solo é porque o urbanismo é ruim e o planejamento urbano, se houve, falhou.

O planejamento urbano tradicional, o que se aprende na escola e amiúde se aplica por aí, começa olhando o espaço pelo satélite (ainda mais agora com a proliferação das tecnologias de internet…), depois "desce" para o mapa, para a planta, para o detalhe, e termina por não chegar ao nível do chão, de quem está andando na rua. Depois de gastar muita sola de sapato por aí, defendo que haja uma inversão de sentido, que o planejamento comece pelo chão, por onde anda o pedestre e, aí, vá "subindo" até chegar ao satélite. Se isso fosse feito, com certeza, não teríamos muitas das atrocidades que suportamos nas cidades brasileiras andando por elas…

Na Grécia antiga, a filosofia pré-socrática defendia que "o homem é a medida de todas as coisas". Na cidade, a medida de todas as coisas, sem a menor sombra de dúvida, é o pedestre! Não entender isso é ficar na contramão da história contemporânea do urbanismo. Que o digam Jan Gerl com seu consagrado livro "Cidade para as Pessoas", e Jeff Speck com o seu excelente livro "Cidade Caminhável". Que o digam as cidades da Europa e, já, muitas dos EUA, além de praticamente todas as capitais latino-americanas…

Já existem, inclusive, um conceito e um conjunto de indicadores que ajudam a materializar essa tendência. Trata-se, o conceito, do *Walkability,* e o conjunto de indicadores, do *Walk Score*, que mede o quanto "caminhável" é determinado local, bairro ou cidade. Temos que seguir por aí. Afinal, como repete aquele complemento de comercial de rádio e TV, independente do meio de transporte que utilizemos, "na cidade, todos somos pedestres".

Francisco Cunha. In: Revista *Algomais*, Ano 11, n° 124, julho de 2016, p.50. Adaptado.

1. No Texto 1, seu autor defende, principalmente, a ideia de que

a) o urbanismo contemporâneo deve ficar na contramão da filosofia pré-socrática, que tomava o homem como a medida de todas as coisas.
b) o planejamento urbano tradicional explore mais a proliferação das tecnologias de internet e comece olhando o espaço pelos satélites.

c) nós, pedestres, temos o dever de saber quão ‘caminhável’ é nosso bairro ou nossa cidade, independentemente do meio de transporte que utilizemos.
d) os pedestres precisam se sentir responsáveis pelo planejamento urbano, de modo que as cidades, no Brasil e no exterior, tornem-se ‘caminháveis’.
e) todos os projetos que visam planejar a mobilidade das cidades deveriam ter o bem-estar e as necessidades dos pedestres como parâmetros.

2. No que se refere ao título e aos aspectos gráficos de apresentação do Texto 1, analise as proposições a seguir.

I. A adequação do título se evidencia pelo fato de ele representar uma síntese da principal ideia expressa no texto.
II. A disposição gráfica dos parágrafos, em colunas, é uma estratégia do autor que provoca estranhamento no leitor, uma vez que essa não é a disposição característica do gênero textual em questão.
III. Já no título fica óbvio que o autor pretende dialogar com a categoria “pedestres”, sendo essa categoria o público-alvo do texto.
IV. O recurso gráfico “itálico” aparece no texto com diferentes funções: no parágrafo introdutório, indica, de forma diferenciada, os títulos dos eventos mencionados; no parágrafo conclusivo, além de indicar denominação com substantivos próprios, marca o uso de palavras/expressões estrangeiras.

Estão **CORRETAS**:

a) I e IV, apenas.
b) I, II e III, apenas.
c) II e III, apenas.
d) II, III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

3. Considerando os recursos utilizados para assegurar a coesão e a coerência do Texto 1, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A opção por iniciar o segundo parágrafo por “Disse que...” se configura como um equívoco nos elos coesivos do texto, pois nele não são fornecidas informações que contextualizem a ação de ‘dizer’.
b) No trecho: “O planejamento urbano tradicional, o que se aprende na escola e amiúde se aplica por **aí**” (3º parágrafo), o termo destacado representa uma retomada de “na escola”.
c) No trecho: “Se isso fosse feito, com certeza, não teríamos muitas das atrocidades que suportamos nas cidades brasileiras andando por elas…” (3º parágrafo), o autor obriga o leitor a relacionar o segmento sublinhado com os parágrafos anteriores, nos quais algumas atrocidades foram listadas.
d) No trecho: “Que **o** digam Jan Gerl [...] e Jeff Speck [...]” (4º parágrafo), o termo destacado indica o complemento do verbo ‘dizer’ e se refere às afirmações feitas pelo autor, nos períodos imediatamente anteriores, no texto.
e) Para compreender o segmento destacado no trecho: “Que o digam as cidades da Europa e, já, muitas dos EUA, além de praticamente todas as capitais latino-americanas…” (4º parágrafo), o leitor deve completar a seguinte informação que está implícita: “muitas pessoas dos EUA”.

4. Há, no Texto 1, alguns recursos linguísticos que situam o leitor em relação ao contexto no qual o texto é construído. Acerca desses recursos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Logo no início do texto, o leitor pode perceber que há um "eu" que emite opiniões, o que imprime um tom confessional ao texto e permite a abordagem de uma temática pessoal, individualizada.
b) No terceiro parágrafo, o autor primeiramente resgata a dinâmica do planejamento urbano tradicional, a fim de, na sequência, apontá-la como a solução para vencer "as atrocidades" das cidades brasileiras.
c) Os dois parágrafos introdutórios são importantes, no sentido de apresentar ao leitor, além de dados contextuais de espaço e tempo, a informação de que o autor é uma pessoa que tem 'autoridade' para abordar o assunto em pauta.
d) A informação, apresentada no texto, de que o autor é "graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE" (2º parágrafo) justifica sua opção por utilizar um registro extremamente formal, ao longo de todo o texto.
e) No quarto parágrafo, o autor deixa explícita para o leitor a informação de que toda a reflexão que ele faz, no texto, está restrita ao espaço geográfico da Grécia antiga.

5. Acerca de algumas relações lógico-semânticas presentes no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

I. No trecho: "Disse que, embora graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE, só fui entender o que considero vital na questão urbana atual depois que andei milhares de quilômetros no Recife." (2º parágrafo), o segmento sublinhado deve ser interpretado como uma ressalva.
II. Com o trecho: "Depois, portanto, que, na prática, me 'pós-graduei' pelos pés." (2º parágrafo), o autor apresenta a conclusão do que tinha dito, anteriormente, no texto.
III. Com o segmento destacado no trecho: "O essencial do que aprendi foi que se o pedestre se sente mal no solo é porque o urbanismo é ruim" (2º parágrafo), o autor faz uma afirmação categórica.
IV. O segmento destacado no trecho: "Depois de gastar muita sola de sapato por aí, defendo que haja uma inversão de sentido" (3º parágrafo) situa temporalmente o segmento final.

Estão **CORRETAS**:

a) I e III, apenas.
b) I, II e IV, apenas.
c) II e IV, apenas.
d) III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

6. Considerando aspectos semânticos do vocabulário utilizado no Texto 1, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A ideia de "importância crucial do pedestre" (1º parágrafo) equivale semanticamente à ideia de 'importância fundamental que tem o pedestre'.
b) Uma ideia que se opõe a "o que considero vital na questão urbana" (2º parágrafo) é 'o que considero negativo na questão urbana'.
c) Com a afirmação de que "na prática, me 'pós-graduei' pelos pés" (2º parágrafo), o autor pretendeu afirmar que, na prática, ele tinha estudado profundamente a fisiologia dos pés.
d) As afirmações: "o planejamento urbano, se houve, falhou" e 'o planejamento urbano, se houve, declinou' têm sentidos contrários.
e) O termo "caminhável" (5º parágrafo) é um neologismo criado pelo autor para expressar a ideia de 'difícil de caminhar'.

7. No que se refere a aspectos gramaticais presentes no Texto 1, analise as proposições a seguir.

I. A palavra “pedestre” é formada a partir do radical “pedra”, que era o material do qual eram feitas as primeiras vias terrestres.
II. Segundo a norma-padrão da língua, no enunciado: “Já existem, inclusive, um conceito e um conjunto de indicadores que ajudam a materializar essa tendência.” (5º parágrafo), o verbo “existir” poderia ser substituído pelo verbo “haver”, sem alteração da concordância.
III. No trecho: “Na Grécia antiga, a filosofia pré-socrática defendia que ‘o homem é a medida de todas as coisas’.” (4º parágrafo), a vírgula cumpre a função de isolar um adjunto adverbial, e as aspas, no segmento sublinhado, foram utilizadas para delimitar uma citação.
IV. O fato de ter grafado com acento termos como “pé”, “mês”, “só” e “já” revela que o autor seguiu a regra ortográfica vigente na atualidade de acentuar os monossílabos tônicos.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

a) I, II, III e IV. b) I, II e III, apenas. c) I, II e IV, apenas. d) III, apenas. e) III e IV, apenas.

Texto 2 (Questão 8)



Disponível em: https://andersoncoutodotcom.wordpress.com/2012/07/08/criacao-e-redacao-de-anuncios-publicitarios. Acesso em: 12/07/2016. Adaptado.

8. A compreensão do Texto 2 exige que o leitor perceba que, nele, apresentam-se duas normas linguísticas. Para diferenciá-las, o principal recurso utilizado pelo autor foi o de

a) representar, nas ilustrações, duas diferentes classes sociais. Isso justifica, por exemplo, as imagens de pessoas bem-vestidas juntamente com outras, de pessoas malvestidas.
b) mesclar, no texto, elementos verbais com elementos não verbais. Isso possibilitou que o texto fosse escrito na ‘norma culta’, e as imagens representassem a ‘norma popular’.
c) grafar algumas palavras em desacordo com as convenções ortográficas, porém de maneira mais aproximada da fala. Isso justifica, por exemplo, as diferentes grafias de “bem está” / “bem-estar”.
d) distribuir o texto em diferentes planos. Isso permitiu que a norma considerada ‘culta’ ficasse destacada em primeiro plano, e a norma considerada ‘não culta’ ficasse em segundo.
e) trazer, para o texto, diferentes gêneros. Isso possibilitou que a ‘norma culta’ fosse expressa na forma de versos, no gênero poema; e a ‘norma não culta’ fosse expressa na forma de prosa, no gênero anúncio publicitário.

Textos 3 e 4 para a questão 9

Texto 3

Professora é cercada por alunos e agredida em Rondônia

A vítima estava saindo de uma escola quando foi abordada pelo grupo. Uma estudante desferiu um soco no rosto dela.
Publicado em 08/07/2016, às 10h45

Uma professora de 48 anos de uma escola estadual de Rondônia foi cercada por estudantes e agredida por uma aluna na cidade de Ji-Paraná, nessa quarta-feira (6). De acordo com a polícia, a vítima foi abordada pelo grupo depois de ter saído das dependências do colégio. As informações são do G1 RO.

A suspeita de ter desferido um soco no rosto da educadora, que teve um corte no supercílio, é uma aluna do 1º ano do Ensino Médio. A vítima foi levada para um hospital da cidade, e a menor que cometeu a agressão ainda não foi localizada. Ela poderá responder por lesão corporal, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Uma fotografia mostrando a mulher sendo socorrida gerou comoção nas redes sociais. "Que país é este onde o profissional que deveria ser reverenciado é agredido?", questionou uma usuária. A Secretaria de Educação de Rondônia disse que repudia o ato de violência e acompanhará o processo para que depois possa tomar medidas.

(http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/mundo/brasil/noticia/2016/07/08/professora-e-cercada-por-alunos-e-agredida-em-rondonia-243547.php. Adaptado)

Texto 4

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava no morro da Babilônia num
[barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. Libertinagem. In: *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.

9. O texto literário tem características peculiares que o diferenciam de outros tipos de texto. Aplicando essa ideia aos textos 3 e 4, é **CORRETO** afirmar:

a) o Texto 3 tem como características a atualidade e brevidade dos fatos, simplicidade vocabular, coloquialismos, clareza e objetividade na sua linguagem; assim, deve ser lido como texto literário.
b) o Texto 4 não mantém nenhum tipo de relação com o Texto 3, porque a linguagem literária de Manuel Bandeira diverge estilisticamente da jornalística.
c) o Texto 3 é jornalístico, porque tem conteúdo efêmero, não possui caráter poético e traz marcas típicas como a referência a uma fotografia e ao portador.
d) o traço em comum que há entre os textos 3 e 4 é a “objetivação do lirismo”, ou seja, ambos possuem uma linguagem amparada nas experiências do mundo.
e) o Texto 4 é marcadamente subjetivo, distanciando-se da realidade do cotidiano, sem provocar a imaginação do leitor por ser narrativo.

10. Leia atentamente os textos verbais e não verbais a seguir.

Texto 5

MEUS OITO ANOS

Oh! que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida.
De minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Da rua de Santo Antônio
Debaixo dos laranjais

(Casimiro de Abreu)

Texto 6

MEUS OITO ANOS

Oh que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida
Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
Naquele quintal de terra!
Da rua de Santo Antônio
Debaixo da bananeira
Sem nenhum laranjais

(Oswald de Andrade)

Texto 7



Nova Escola, São Paulo, dez. 2002.

Texto 8

CARAMURU

Canto VI

XXXVII

Copiosa multidão da nau francesa
Corre a ver o espetáculo, assombrada;
E, ignorando a ocasião de estranha empresa,
Pasma da turba feminil, que nada.
Uma, que às mais precede em gentileza,
Não vinha menos bela do que irada;
Era Moema, que de inveja geme,
E já vizinha à nau se apega ao leme.

XXXVIII

—"Bárbaro (a bela diz:) tigre e não homem...
Porém o tigre, por cruel que brame,
Acha forças no amor que enfim o domem;
Só a ti não domou, por mais que eu te ame.
Fúrias, raios, coriscos, que o ar consomem,
Como não consumis aquele infame?
Mas apagar tanto amor com tédio e asco...
Ah que corisco és tu... raio... penhasco?
(...)

(José de Santa Rita Durão)

Texto 9



Texto 10



Com base nos textos 5, 6, 7, 8, 9 e 10, analise as afirmativas a seguir e assinale com V as Verdadeiras e com F as Falsas.

( ) É considerado um intertexto todo aquele texto que cruza com outro texto e estabelece com este uma interrelação nova e singular. Dessa forma, pode-se afirmar que os Textos 5 e 6 são considerados um intertexto.
( ) O Texto 7 se trata de um cartaz sobre uma campanha publicitária promovida pelo Ministério da Educação, em 2003. Nele se observa a predominância de uma função da linguagem, que é a função emotiva ou expressiva.
( ) O Texto 8 é um trecho do poema lírico do Barroco brasileiro, o qual narra os feitos heroicos de Diogo Álvares Correia, que ensina aos índios tupinambás as leis e a cultura dos europeus.
Esse poema foi parodiado no filme *Caramuru – A Invenção do Brasil*, conforme está indicado no Texto 9.
( ) A paródia é a recriação de um texto com a finalidade de ironizar, criticar, provocar humor, satirizar um outro texto que serviu de referência. Assim, pode-se afirmar que o Texto 10 é um exemplo de paródia.

A sequência **CORRETA,** de cima para baixo, é:

a) V-V-F-V b) F-V-V-F c) F-F-V-F d) V-F-V-F e) V-F-F-V

11. As manifestações da literatura do Brasil-Colônia estão ligadas ao Quinhentismo português e ao Seiscentismo peninsular. Assim, entre os anos de 1500 a 1600, encontram-se importantes produções, como as de José de Anchieta e a de Bento Teixeira, as quais marcam presença nas origens da literatura brasileira.

Texto 11

PRIMEIRO ATO

(Cena do martírio de São Lourenço)
Cantam:

Por Jesus, meu salvador,
Que morre por meus pecados,
Nestas brasas morro assado
Com fogo do meu amor.

Bom Jesus, quando te vejo
Na cruz, por mim flagelado,
Eu por ti vivo e queimado
Mil vezes morrer desejo.

Pois teu sangue redentor
Lavou minha culpa humana,
Arda eu pois nesta chama
Com fogo do teu amor.

O fogo do forte amor,
Ah, meu Deus!, com que me amas
Mais me consome que as chamas
E brasas, com seu calor.

Pois teu amor, pelo meu
Tais prodígios consumou,
Que eu, nas brasas onde estou,
Morro de amor pelo teu.

(*Auto de São Lourenço*, de José de Anchieta)

Texto 12

PROSOPOPEIA

I
Cantem Poetas o Poder Romano,
Sobmetendo Nações ao jugo duro;
O Mantuano pinte o Rei Troiano,
Descendo à confusão do Reino escuro;
Que eu canto um Albuquerque soberano,
Da Fé, da cara Pátria firme muro,
Cujo valor e ser, que o Ceo lhe inspira,
Pode estancar a Lácia e Grega lira.

II
As Délficas irmãs chamar não quero,
que tal invocação é vão estudo;
Aquele chamo só, de quem espero
A vida que se espera em fim de tudo.
Ele fará meu Verso tão sincero,
Quanto fora sem ele tosco e rudo,
Que per rezão negar não deve o menos
Quem deu o mais a míseros terrenos.

III
E vós, sublime Jorge, em quem se esmalta
A Estirpe d'Albuquerques excelente,
E cujo eco da fama corre e salta
Do Cauro Glacial à Zona ardente,
Suspendei por agora a mente alta
Dos casos vários da Olindesa gente,
E vereis vosso irmão e vós supremo
No valor abater Querino e Remo.

IV
Vereis um sinil ânimo arriscado
A trances e conflictos temerosos,
E seu raro valor executado
Em corpos Luteranos vigurosos.
Vereis seu Estandarte derribado
Aos Católicos pés victoriosos,
Vereis em fim o garbo e alto brio
Do famoso Albuquerque vosso Tio.

V
Mas em quanto Talia no se atreve,
No Mar do valor vosso, abrir entrada,
Aspirai com favor a Barca leve
De minha Musa inculta e mal limada.
Invocar vossa graça mais se deve
Que toda a dos antigos celebrada,
Porque ela me fará que participe
Doutro licor milhor que o de Aganipe.

(Bento Teixeira)

Sobre tais produções e seus autores, analise as proposições a seguir.

I. Em geral, a produção de José de Anchieta tem como finalidade prestar serviço à Companhia de Jesus; assim, é intencional o caráter estético-doutrinário e pedagógico de suas obras.
II. O *Auto de São Lourenço* é dotado de técnica tomada de empréstimo de Gil Vicente e possui forte influência barroca, como imaginação exaltada, ideia abstrata e valorização dos sentidos.
III. *Prosopopeia* é um poemeto épico com a finalidade de louvar o Governador de Pernambuco, Jorge de Albuquerque Coelho.
IV. Pode-se dizer que o Texto 12 distancia-se tanto na forma como no estilo de *Os Lusíadas*, de Camões.
V. Bento Teixeira compromete o valor estético de sua *Prosopopeia*, quando emprega um tom bajulatório no poemeto, apresentando pobre motivo histórico e inconsistência nos recursos nele utilizados.

Estão **CORRETAS** apenas:

a) I, II e IV. b) II, III e V. c) I, III e IV. d) IV e V. e) I, II, III e V.

12. Do século XVI até meados do século XVIII, duas manifestações estéticas são de extrema relevância para a formação da literatura brasileira: o Barroco e o Arcadismo. Para refletir sobre esses dois momentos e responder à questão, leia os textos a seguir.

Texto 13

Discreta, e formosíssima Maria,
Enquanto estamos vendo claramente
Na vossa ardente vista o sol ardente,
E na rosada face a Aurora fria.

Enquanto pois produz, enquanto cria
Essa esfera gentil, mina excelente
No cabelo o metal mais reluzente,
E na boca a mais fina pedraria.

Gozai, gozai da flor da formosura,
Antes que o frio da madura idade
Tronco deixe despido, o que é verdura.

Que passado o zenith da mocidade,
Sem a noite encontrar da sepultura,
É cada dia ocaso da beldade.

(Gregório de Matos)

Texto 14

Brandas ribeiras, quanto estou contente
De ver-nos outra vez, se isto é verdade!
Quanto me alegra ouvir a suavidade,
Com que Fílis entoa a voz cadente!

Os rebanhos, o gado, o campo, a gente,
Tudo me está causando novidade:
Oh como é certo, que a cruel saudade
Faz tudo, do que foi, mui diferente!

Recebei (eu vos peço) um desgraçado,
Que andou té agora por incerto giro
Correndo sempre atrás do seu cuidado:

Este pranto, estes ais, com que respiro,
Podendo comover o vosso agrado,
Façam digno de vós o meu suspiro.

(Cláudio Manoel da Costa)

Sobre os textos 13 e 14 e seus respectivos autores, analise as seguintes proposições.

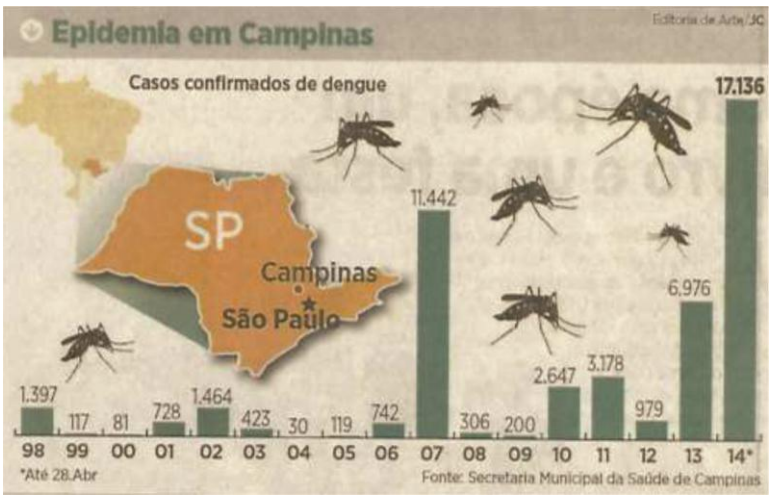
I. Pode-se afirmar que uma das características do Barroco, presente no texto 13, é o tema da efemeridade da vida, como pode ser percebido no primeiro terceto.
II. Gregório de Matos foi um repentista, que sabia improvisar; um menestrel baiano que buscava inspiração no cotidiano, nas circunstâncias da vida, quer seja pelo êxtase religioso quer pelo afetivo.
III. O texto 13 é marcado pela temática do *Carpe Diem,* característica notável também do Barroco.
IV. O texto 14 tem sua temática ligada ao pastoralismo, ao bucolismo e remete à mitologia grega.
V. Cláudio Manoel da Costa, cujo nome pastoral é *Glauceste Satúrnio,* tem forte influência dos padrões cultistas, elevada inventividade lírica e deseja exprimir a realidade de seu país.

Estão **CORRETAS,** apenas:

a) I, II, III e IV.
b) II, III, IV e V.
c) I, II e V.
d) III e IV.
e) II e V.

MATEMÁTICA

13. De acordo com a matéria publicada no Jornal do Commercio, em 14 de maio de 2014, ocorreu uma “explosão de dengue” em Campinas, interior de São Paulo. Lá se identificou a maior epidemia de dengue, com mais de 17 mil casos registrados entre janeiro e abril do referido ano. Sobre essa epidemia de dengue na cidade paulista, analise o gráfico a seguir:



Com base nessas informações, analise as afirmativas a seguir:

I. A média de casos de dengue entre os anos de 2001 e 2005 é superior a 500 casos por ano.
II. Em comparação ao ano de 1998, só houve aumento superior a 50% dos casos nos anos de 2002, 2007, 2010, 2011, 2013 e 2014.
III. De janeiro a abril de 2014, houve um aumento superior a 140% nos casos dessa doença, em comparação ao ano de 2013.

Está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

a) I. b) II. c) I e II. d) I e III. e) II e III.

14. João está procurando cercar um terreno triangular que ele comprou no campo. Ele sabe que dois lados desse terreno medem, respectivamente, 10 m e 6 m e formam entre si um ângulo de 120º. O terreno será cercado com três voltas de arame farpado. Se o preço do metro do arame custa R$ 5,00, qual será o valor gasto por João com a compra do arame?

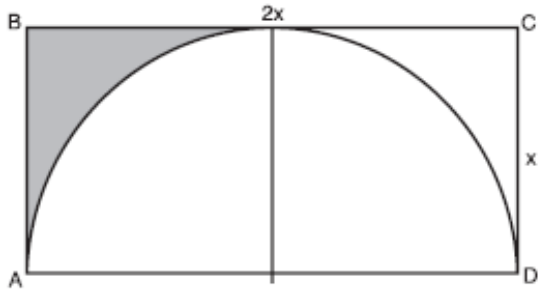
Dados: sen de 120º = $\frac{\sqrt{3}}{2}$

cos de 120º = - $\frac{1}{2}$

a) R$ 300,00
b) R$ 420,00
c) R$ 450,00
d) R$ 500,00
e) R$ 520,00

15. O retângulo ABCD, representado a seguir, tem área cuja medida é de 18 cm². Qual é a razão entre a medida da área da parte pintada e a medida da área total do retângulo? Considere π = 3,0

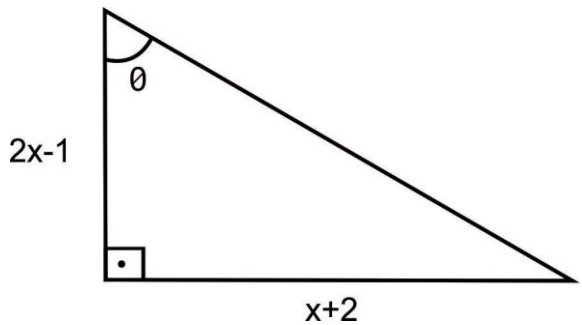
a) 1/4
b) 1/5
c) 1/6
d) 1/7
e) 1/8



16. A medida da área do triângulo retângulo, representado a seguir, é de 12,5 cm². Qual é o valor aproximado do Seno do ângulo"θ"?

Considere $\sqrt{2}$ = 1,4.

a) 0,45
b) 0,52
c) 0,61
d) 0,71
e) 0,85



17. Um professor de matemática apresentou a seguinte função quadrática para os seus alunos: $F_1(x) = x^2 - 2x + 1$. Em seguida, começou a alterar os valores do termo independente de x dessa função, obtendo três novas funções:

$F_2(x) = x^2 - 2x + 8;$
$F_3(x) = x^2 - 2x + 16;$
$F_4(x) = x^2 - 2x + 32.$

Sobre os gráficos de $F_2(x)$, $F_3(x)$ $F_4(x)$, em relação ao gráfico da função $F_1(x)$, é **CORRETO** afirmar que

a) interceptarão o eixo "x" nos mesmos pontos.
b) interceptarão o eixo "y" nos mesmos pontos.
c) terão o mesmo conjunto imagem.
d) terão a mesma abscissa (terão o mesmo "x" do vértice).
e) terão a mesma ordenada (terão o mesmo "y" do vértice).

18. Uma pesquisa foi realizada numa turma de Ensino Médio, com a intenção de saber quais seriam as frequências das idades dos alunos de 16 a 19 anos em determinada escola. Os dados obtidos foram tabulados e organizados, conforme apresentados a seguir:

Idades frequência dos alunos tabulados

(1) - 16 anos ⧅ ⧅ ⧅ ⧅ ⧅

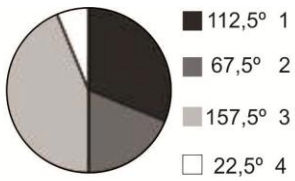
(2) - 17 anos ⧅ ⧅ ⧅

(3) - 18 anos ⧅ ⧅ ⧅ ⧅ ⧅ ⧅ ⧅

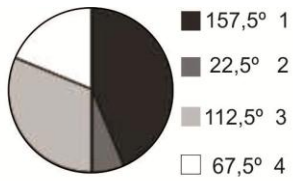
(4) - 19 anos ⧅

Sabendo que os números **1, 2, 3, 4**, ao lado de cada legenda, representam, em graus, uma idade, identifique qual dos gráficos a seguir melhor representa as frequências dos alunos com relação a suas respectivas idades.

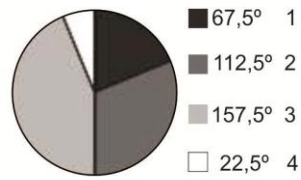
a)



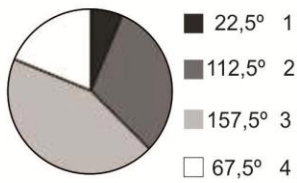
b)



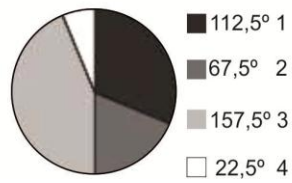
c)



d)



e)



19. As idades dos atletas que participaram da Seleção Brasileira Masculina de Basquete, convocados para a preparação dos Jogos Olímpicos 2016, variaram de 24 a 36 anos, como se pode observar na tabela a seguir:

Idade (anos)	24	26	28	30	32	33	35	36
Número de atletas	3	1	1	1	1	4	1	2

De acordo com a tabela, a *média*, a *mediana* e a *moda* dessas idades são, respectivamente:

a) 30,5; 32,5 e 33
b) 31; 32 e 33
c) 31,5; 31 e 33
d) 30,5; 31 e 24
e) 31; 24 e 33

20. No dia 01/08/2016, os saldos nas contas poupança de Carlos e Marco eram de, respectivamente, R$ 8 400,00 e R$ 2 800,00. Se, no primeiro dia de cada mês subsequente a agosto de 2016, Carlos retira R$ 240,00, e Marco deposita R$ 200,00, desconsiderando a correção monetária, quando é que o saldo na conta poupança de Marco irá ultrapassar o saldo na conta poupança de Carlos?

a) Janeiro de 2017
b) Fevereiro de 2017
c) Março de 2017
d) Agosto de 2017
e) Setembro de 2017

21. Em torno de um canteiro retangular de 12 m de comprimento por 8 m de largura, pretende-se construir uma calçada. Qual deve ser a largura máxima dessa calçada, se o material disponível só é suficiente para cimentar uma área de 69 m^2?

a) 1,0 m
b) 1,5 m
c) 2,0 m
d) 2,5 m
e) 3,0 m

22. Rodrigo estava observando o pisca-pisca do enfeite natalino de sua casa. Ele é composto por lâmpadas nas cores amarelo, azul, verde e vermelho. Rodrigo notou que lâmpadas amarelas acendem a cada 45 segundos, as lâmpadas verdes, a cada 60 segundos, as azuis, a cada 27 segundos, e as vermelhas só acendem quando as lâmpadas das outras cores estão acesas ao mesmo tempo. De quantos em quantos minutos, as lâmpadas vermelhas acendem?

a) 6
b) 9
c) 12
d) 15
e) 18

FÍSICA

Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade como g = 10,0 m/s² e a* constante da gravitação universal como G = 6,7 x 10^{-11} $m^3kg^{-1}s^{-2}$ e *utilize π = 3.

23. *Como um velocista, Bolt passa muito pouco tempo correndo. Em todas as finais olímpicas das quais participou, nos últimos três jogos (Pequim, Londres e Rio), ele correu um total de "apenas" 114 segundos, ou seja, nem dois minutos.*

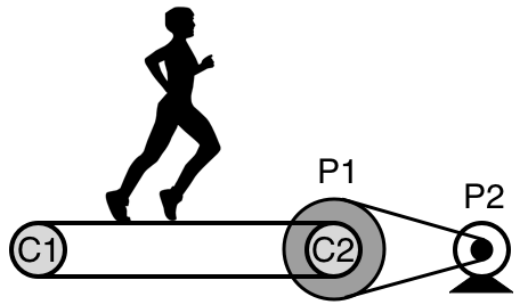
	Pequim 2008	Londres 2012	Rio 2016
100 m	9,69	9,63	9,81
200 m	19,3	19,32	19,78
4 x 100 m	8,98	8,7	9*

* O tempo individual de Bolt ainda não foi publicado. Medimos o tempo dele pela TV.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/brasil-37144726, acessado em 20 de agosto de 2016.

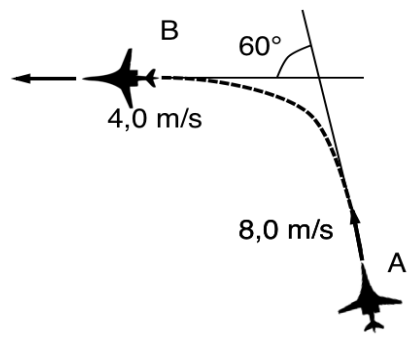
Esteiras ergométricas são dispositivos, que auxiliam no treino e na execução de atividades físicas, como caminhada e corrida. Uma esteira é formada por uma lona, que envolve dois cilindros idênticos, C1 e C2, de 2 cm de raio, conforme indicado na figura a seguir. No eixo do cilindro frontal, está montada uma polia P1 de 4 cm de raio que, através de uma correia, está acoplada ao eixo de um motor elétrico. O motor gira a correia em uma polia P2, que possui 1 cm de raio. Supondo que Usain Bolt desenvolvesse a velocidade média da prova 4x100 m dos Jogos Olímpicos Rio 2016, utilizando a esteira ergométrica descrita anteriormente, qual seria a velocidade aproximada de rotação da polia P1 em r.p.m.?

a) 40000
b) 20000
c) 10000
d) 5000
e) 1000



24. Um veículo aéreo não tripulado (VANT), também conhecido como "*drone*", percorre, em 2,0 segundos, a trajetória curva entre dois pontos A e B que pertencem a um mesmo plano horizontal. A figura a seguir ilustra a vista superior do movimento. Sabendo que o veículo de 250 g de massa realiza o movimento com altura constante em relação ao solo, é **CORRETO** afirmar que, entre os pontos A e B,

a) o módulo da velocidade média do veículo foi igual a 6,0 m/s.
b) o módulo da força resultante média que produziu essa trajetória foi igual a 0,5 N.
c) o módulo do impulso sobre o veículo foi igual a 0,5 Ns.
d) o módulo da aceleração média do veículo foi igual a $2(3)^{1/2}$ m/s^2.
e) a força de sustentação média em suas asas foi igual a 25 N.

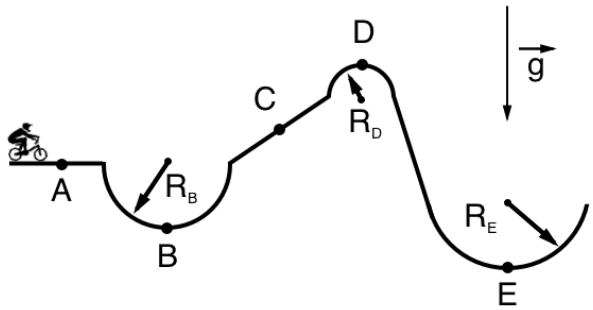


25. No jogo de caça-monstros para *smartphones,* que usa realidade virtual, os jogadores devem caminhar por diversos pontos de uma cidade, a fim de encontrarem monstros virtuais para a sua coleção e promover a sua evolução. Em julho do corrente ano, estima-se que aproximadamente 10 milhões de pessoas tenham jogado esse *game* somente nos Estados Unidos. Supondo que esses jogadores utilizem duas horas do dia para jogar, caminhando a uma velocidade de 1 m/s, e sabendo que em uma caminhada, gasta-se, em média, 4200 J de energia por quilômetro percorrido, a potência média dispendida associada a essa população de jogadores, em MW, é igual a

a) 12 b) 20 c) 42 d) 72 e) 84

26. Suponha que, em uma prova olímpica de ciclismo BMX, presente nos Jogos Olímpicos desde a Olimpíada de Pequim 2008, um atleta percorre um trecho de pista de corrida cujo corte lateral é mostrado na figura a seguir. A partir desse corte, percebe-se que o atleta viaja por segmentos de pista retos e por semicírculos onde $R_D < R_B < R_E$. Se o atleta pedala e utiliza os freios de forma a ter velocidade constante no trecho mostrado, o ponto de maior intensidade da reação normal da pista sobre a bicicleta é

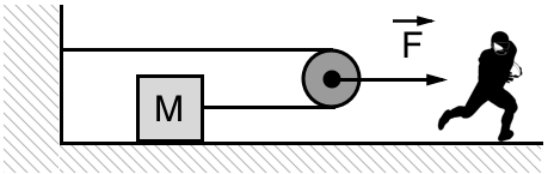
a) A
b) B
c) C
d) D
e) E



27. *Achar modalidades mais criativas é uma preocupação constante na vida de quem está acostumado a malhar e precisa se manter motivado. Em algum momento, a atividade escolhida perde a graça, sendo preciso encontrar algo diferente. A mais recente inovação nessa área é o CrossFit, uma ginástica elaborada com base nos treinamentos do Exército e da Marinha dos Estados Unidos e de atletas olímpicos. No Brasil, o número de adeptos cresce, e surgem academias especializadas na modalidade.*

Fonte: http://istoe.com.br/188465_TREINAMENTO+ANTIMONOTONIA/, acessado em 14 de julho de 2016.

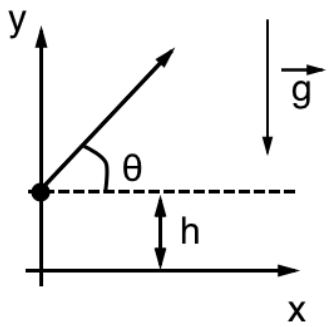
Em uma sessão de treino *CrossFit*, um atleta de Rugby segura uma pequena bola e puxa uma polia que está presa a uma parede e a um bloco por um fio ideal, com uma força de módulo F horizontal, conforme mostra a figura a seguir. Supondo que a polia tenha massa desprezível e que o atrito entre o bloco e a superfície horizontal seja desprezível, assinale a alternativa **CORRETA**.



a) A aceleração do bloco é o dobro da aceleração da polia.
b) A aceleração da polia é o dobro da aceleração do bloco.
c) A aceleração do bloco tem intensidade igual a F/(4M).
d) Se a polia for movida por uma distância horizontal d, para a direita, o bloco se move d/2 também para a direita.
e) A variação de energia cinética do bloco, quando a polia se move por uma distância horizontal d, para a direita, é igual a Fd.

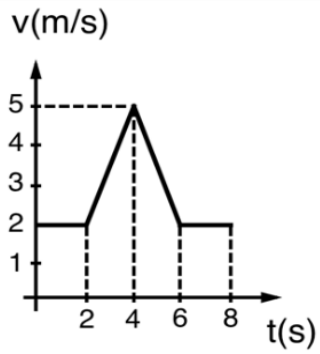
28. Em uma prova olímpica de arremesso de peso, o atleta atira, sob um ângulo θ em relação à horizontal, um objeto esférico de massa m, com energia cinética E, de maneira a obter maior alcance possível. Veja a representação esquemática a seguir. Em um arremesso desse tipo, h é aproximadamente igual a 2,0 m, e o ângulo de lançamento está entre 31° e 43°, quando considerada a resistência do ar. Não havendo resistência do ar, a energia cinética do projétil no ponto mais alto dessa prova seria

a) $E(\cos 31°)^2$
b) $E(\text{sen}43°)^2$
c) $E(\tan 43°)^2$
d) E/2
e) E/4



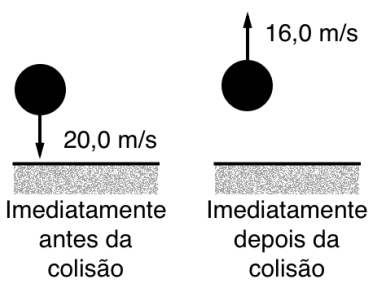
29. Em um treino de corrida, a velocidade de um atleta foi registrada em função do tempo, conforme ilustra a figura a seguir. A distância total percorrida pelo corredor, em metros, durante o período de tempo em que ele possuía aceleração diferente de zero, é

a) 4
b) 7
c) 8
d) 14
e) 22



30. Em uma aula de educação física, o professor convida os estudantes para observar o movimento de uma bola de basquete de 500 g, arremessada contra o solo. Nesse experimento, as velocidades da bola imediatamente antes e depois da colisão foram determinadas e estão mostradas na figura a seguir. Três afirmações propostas pelo professor acerca da colisão da bola com o chão devem ser analisadas pelos estudantes como verdadeiras (V) ou falsas (F). São elas:

( ) O impulso sobre a bola possui direção vertical e para baixo.
( ) O módulo da variação da quantidade de movimento da bola é igual a 18 kg m/s.
( ) A Terceira Lei de Newton não se aplica nesse caso.



A sequência **CORRETA** encontra-se na alternativa

a) F-V-V
b) V-V-F
c) F-F-V
d) V-F-V
e) F-V-F

31. Os campeões olímpicos e paralímpicos, Cesar Cielo e Guizni Li, possuem os recordes na prova de natação nos 50 m livres, fazendo a prova em 21,30 s e 30,73 s, respectivamente.

Fontes:
http://agenciabrasil.ebc.com.br/rio-2016/noticia/2016-09/noite-de-natacao-paralimpica-tem-quebra-de-recordes-e-3-medalhas-para-o
http://www.ipt.br/olimpiada_e_metrologia/velocidade-na-olimpiada/,acessados em: 23 de setembro de 2016.

Baseado nesses fatos, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) Os dois atletas percorreram distâncias diferentes.
b) A velocidade média de Cesar Cielo é igual à de Guizni Li.
c) A velocidade final dos atletas na prova de natação de 50 metros livres é zero.
d) A velocidade instantânea é proporcional a distância total percorrida.
e) Durante a prova, a energia mecânica dos atletas não é conservada.

32. *O veículo da Nasa, a Agência Espacial Americana, completou, com sucesso, uma arriscada manobra de 35 minutos, que deixou os cientistas com os nervos à flor da pele: acionar motores para frear a sonda e permitir que fosse atraída pela gravidade do maior planeta do Sistema Solar. (...) O raio de Júpiter é 11 vezes maior que o da Terra e tem 300 vezes a massa de nosso planeta. O planeta precisa de 12 anos terrestres para completar uma volta em torno do Sol, mas um dia em Júpiter é equivalente a, apenas, dez horas na Terra.*

Fonte: http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/2016-07-05/bem-vindo-a-jupiter-sonda-entra-na-orbita-do-maior-planeta-do-sistema-solar.html, acessado em 14 de julho de 2016.(Adaptado)

Com base nas informações do texto, analise as afirmativas a seguir:

I. Júpiter possui uma densidade média menor que a da Terra.
II. A redução da aceleração gravitacional no equador dos planetas, devido ao movimento de rotação, é menor em Júpiter que na Terra.
III. Para que o veículo da NASA permaneça em uma órbita circular de raio 75000 km em torno de Júpiter, sua velocidade tangencial deve ser aproximadamente de 40 km/s.
IV. A distância de Júpiter ao Sol é três vezes maior que a distância da Terra ao Sol.

Estão **CORRETAS**

a) I e II, apenas.
b) I e III, apenas.
c) II e IV, apenas.
d) III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

Text 1 (questions 33, 34, and 35)

MULTIPLE INTELLIGENCES



Howard Gardner believes that a person _____ is good at math is not more intelligent than someone who is good at sports. He believes they are intelligent in a different way.

Howard Gardner is a psychologist, and a long time _____ (in 1983) he wrote a book about his theory. In his view there is not just one kind of intelligence – there are multiple intelligences. It's possible to be good (or not so good) at one or more of them. You can have trouble _____ words, for example, but be quite good at drawing and at athletics. Or you can find it hard to understand yourself but be really good at connecting with other people!

The idea _____ 'multiple intelligences' is very interesting. It's also really useful. People _____ a strong musical intelligence for example, can use songs to help them learn. You can also develop your weaker intelligences to give yourself more choices and to make your life more interesting.

(In: Jetstream, Pre-intermediate A. REVELL, J and TOMALIN, M. Helbling Languages, 2015. Adaptado.)

33. Use the words WITH, OF, WHO, WITH, AGO to complete the blanks in the text.
The **CORRECT** order is:

a) who / ago / with / of / with
b) ago / with / with / who / of
c) with / who / ago / of / with
d) of / with / who / with / ago
e) who / of / with / ago / with

34. After reading the text, mark T (true) or F (false).

( ) Some people are intelligent but others aren't.
( ) No one is stupid. Everyone is intelligent.
( ) Different people are intelligent in different ways.
( ) There's just one kind of intelligence.
( ) People with a strong musical intelligence can help to learn just songs.

Mark the alternative that contains the **CORRECT** sequence.

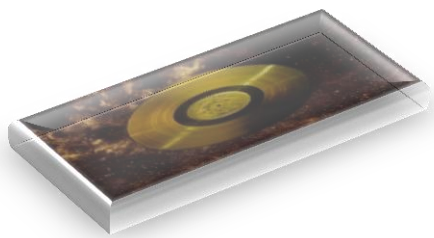
a) F – T – F – T – T
b) T – F – T – T – F
c) F – F – T – T – F
d) F – T – T – F – F
e) T – T – T – F – F

35. What's _____ profession? He's a _____.

a) Gardner is / mathematician
b) Gardner's / psychologist
c) Gardners' / player
d) Gardner's is / writer
e) Gardners' is / musician

Text 2 (questions 36 and 37)

LOST IN SPACE



(*In:* artcuweb.wordpress.com)

The Voyager Golden Record is a phonographic disc that was included on the Voyager spacecraft in 1977. The twelve-inch gold and copper disc contains sounds and images that show the diversity of life and culture on Earth. The idea behind it is to communicate a story of our world to extraterrestrials. A NASA committee, organized by Carl Sagan of Cornell University, collected 115 images and a series of natural sounds of the planet and added music from different cultures and eras and spoken greetings from people in fifty-five languages.

There is also a message from US President Carter and UN Secretary General Waldheim. The disc contains information on how to play it so other life forms can hear the sounds it contains.

It could take forty thousand years before Voyager is close to another planetary system. As Carl Sagan has said, 'The spacecraft will be encountered and the record played only if there are advanced civilizations in space. But the launching of this bottle into the cosmic ocean says something very hopeful about life on this planet.'

(*In*: Global Intermediate Coursebook: learn English, learn through English, learn about English. Lindsay Clandfield & Rebecca Robb Benne. Macmillan, 2011. Adaptado.)

36. Observe os números destacados e a ideia que eles apresentam em cada trecho.

I. *'The twelve-inch gold and copper disc…'* (paragraph 1).
II. *'collected 115 images and a series of natural sounds…'* (paragraph 1).
III. '*and spoken greetings from people in fifty-five languages…*'(paragraph 1).
IV. *'It could take forty thousand years…* (paragraph 3).

Assinale a alternativa **CORRETA**.

a) In sentence I, idea of measurement.
b) In sentence II, idea of geographical distance.
c) In sentence III, idea of position or order.
d) In sentences I and IV, idea of time and space.
e) In sentence IV, idea of order or position.

37. A parte destacada em *'But the launching of this bottle into the cosmic ocean says something very hopeful about life on this planet.'* apresenta sentido conotativo, do qual se depreende um(a)

a) ironia em relação ao conteúdo diversificado e amplo do disco.
b) alusão a um provável pouso da espaçonave no oceano.
c) exagero no que se refere à diversidade de informação do disco.
d) comparação /alusão a uma prática antiga de envio de mensagens.
e) estranhamento em relação às formas de vida do planeta Terra.

38. Read this passage which is on the phonographic disc included on the Voyager spacecraft:
"This is a present from a small, distant world, a token of our sounds, our science, our images, our music, our thoughts and our feelings. We are attempting to survive our time so we may live into _____." (*US President Jimmy Carter)*

(*In*: Global Intermediate Coursebook: learn English, learn through English, learn about English. Lindsay Clandfield & Rebecca Robb Benne. Macmillan, 2011. Adaptado.)

Considering both context and grammar, the **CORRECT** word or phrase to fill in the statement is

a) *your.*
b) *their.*
c) *theirs time.*
d) *yours time.*
e) *yours.*

Texto 1 (Preguntas de 33 a 36)

Los Juegos Olímpicos

La cultura occidental debe mucho a los antiguos griegos. El legado dejado por esa civilización repercute aún hoy, con influencia en sectores tan distintos como la medicina, la geometría, la física, la arquitectura y el teatro, entre otros.

Cuando el asunto es deporte olímpico, las marcas se tornan todavía más evidentes. Si el planeta, desde fines del siglo XIX, celebra a cada cuatro años el mayor evento deportivo de la humanidad, eso solo es posible porque, allá atrás, hace más de 2.500 años, los griegos lanzaron la semilla de las Olimpíadas.

Cuenta la mitología que los Juegos nacieron de las manos del gran Hércules, aún en la Era Antigua, alrededor del año 2.500 a.C., para homenajear a su padre, Zeus. Hércules habría plantado el olivo del que eran retiradas las hojas para adornar la corona a ser usada por quien triunfase en las competiciones. El término "olímpico", entretanto, solo surgiría cerca de dos mil años después.

Los primeros registros históricos de las Olimpíadas datan del 776 a.C., época en que los vencedores comenzaron a tener sus nombres registrados. Fue en ese período que el término "Olimpíadas" surgió, después que Iftos, rey de Ilia, se aliara al monarca de Esparta, Licurgo, y al rey de Pissa, Clístenes. La alianza fue sellada en el templo de Hera, localizado en el santuario de Olimpia. De ello proviene el nombre "Olimpíadas".



Shutterstock

Por medio de ese acuerdo, se instituyó una tregua, considerada sagrada en toda Grecia, en el período en que se disputasen los Juegos. Ese acuerdo era tomado tan en serio que, durante la Guerra del Peloponeso (conflicto armado entre Atenas y Esparta, entablado entre 431 y 404 a.C.), los rivales dejaron las diferencias de lado para competir en los Juegos […]

A partir de los Juegos del 776 a.C., se acordó que las Olimpíadas serían realizadas a cada cuatro años, siempre en los meses de julio o agosto y durante un período de cinco días, con pruebas abiertas a los griegos que fuesen ciudadanos libres y que nunca hubiesen cometido crímenes […]

Las competiciones eran vetadas para las mujeres, que no podían ni siquiera asistir a las disputas, a excepción de las sacerdotisas de Démeter. Ellas, sin embargo, tenían un torneo propio, disputado poco antes de las Olimpíadas, en el propio estadio de Olimpia, y que era bautizado Heraea, en homenaje a Hera, la esposa de Zeus […]

La última Olimpíada de la Era Antigua fue realizada en el año 393 d.C. El emperador Teodosio I canceló los Juegos, tras prohibir la adoración a los dioses. Terminaba allí un período de competiciones notables de la historia griega, con 293 ediciones de los Juegos Olímpicos antiguos […]

Fueron necesarios cerca de 1.500 años para que alguien tuviese la idea de rescatar una competición en los moldes de las Olimpíadas de los griegos antiguos. Así fue que un pedagogo e historiador francés, el Barón de Coubertin, tuvo la tarea de llevar adelante el sueño de que el mundo se pudiera reunir de tanto en tanto en un gran evento deportivo […]

La primera Olimpíada de la Era Moderna se disputó entre el 6 y el 15 de abril de 1896, con delegaciones de 14 países, que sumaron 241 atletas. Compitieron en 43 eventos, de nueve modalidades.

Adaptado de http://www.brasil2016.gov.br/es/olimpiadas/historia

33. En “Cuando el asunto es deporte olímpico, las marcas se tornan todavía más evidentes”, la palabra “todavía” aporta una función de

a) énfasis.
b) exclusión.
c) inclusión.
d) relativización.
e) restricción.

34. En “Si el planeta, desde fines del siglo XIX, celebra a cada cuatro años el mayor evento deportivo de la humanidad” se inicia una enunciación

a) afirmativa.
b) condicional.
c) desiderativa.
d) dubitativa.
e) reiterativa.

35. En “La tradición de las Olimpíadas, sin embargo, sufriría un duro golpe con la invasión de los romanos a Grecia, en el 146 a.C.”, la expresión “sin embargo” al estar entre comas

a) enfatiza lo negativo de la invasión romana a Grecia.
b) enfatiza la aceptación por parte de los griegos de la tradición olímpica.
c) marca la contraposición entre la tradición y la invasión allí referidas.
d) refuerza la expresión “sufriría un duro golpe”.
e) señala que se trata de una aposición de “La tradición de las Olimpíadas”.

36. En relación a las aseveraciones siguientes como relativas al texto:

I. Durante unos 1.500 años fue interrumpida la realización de las Olimpíadas.
II. El origen mitológico de los Juegos Olímpicos se dio hace unos 2.500 años.
III. El término Olimpíada hace referencia a un local de Grecia.
IV. Hasta hoy, durante los Juegos Olímpicos, se firma una tregua en las guerras.
V. Pierre Coubertin, un pedagogo francés, es el mentor de las Olimpíadas modernas.

Indique la alternativa en que constan todas las **VERDADERAS**.

a) I, II y III.
b) I, II y IV.
c) I, III y V.
d) II, IV y V.
e) III, IV y V.

Texto 2 (Preguntas 37 y 38)

EN EL AÑO 2015 SE PRODUJERON DECENAS DE AGRESIONES

Cruz Roja se compromete a promover un modelo de sociedad en la que exista una igualdad real entre hombres y mujeres, se luche contra la discriminación de la mujer, a favor de su empoderamiento y no exista la violencia.

LA INDIFERENCIA NO ES UNA OPCIÓN, ACTÚA

Más de 14.100 mujeres que han sufrido violencia de género han participado en diferentes proyectos o iniciativas de acogida, protección y apoyo sociolaboral organizados por la Cruz Roja.

En concreto, con la intervención de dicha organización, 1.900 mujeres han participado en proyectos de empleo y alrededor del 26% lo han conseguido.

También, centros de emergencia y casas de acogida han intervenido ayudando a más de 850 mujeres víctimas de violencia de género.

Y, por supuesto, la prevención forma parte de la lucha de Cruz Roja contra esta lacra social. Especialmente entre jóvenes y adolescentes, se trabaja día a día por cambiar los roles de género en relación a las parejas y la forma de percibir la violencia. Sólo de esta manera se conseguirá erradicar la violencia de género definitivamente.

Adaptado de http://ayuda.cruzroja.es/a-quien-ayudamos/violencia-de-genero/?gclid=COX-rZmcus0CFUsJkQodjo8IIQ

37. Según el texto, ¿cuáles son los principales objetivos de la Cruz Roja en relación a la violencia hacia las mujeres?

I. Apoyar a las mujeres víctimas de violencia de género.
II. Desarrollar acciones de prevención contra la violencia de género.
III. Diversificar la discriminación contra las mujeres.
IV. Luchar por el empoderamiento de las mujeres.
V. Reafirmar los roles de género entre los jóvenes y adolescentes.

Están **CORRECTAS** apenas las opciones

a) I, II y III.
b) I, II y IV.
c) I, III y V.
d) II, III y IV.
e) III, IV y V.

38. En “Y, **por supuesto**, la prevención forma parte de la lucha de Cruz Roja contra esta lacra social”, la expresión en negrito indica

a) incertidumbre.
b) posibilidad.
c) suposición.
d) certeza.
e) deducción.

FILOSOFIA

39. A Condição Humana e a Cultura

A Cultura é tudo aquilo, que o homem adquire, ou mesmo, produz, com o uso de suas faculdades: todo o conjunto do saber e do fazer, ou seja, da ciência e da técnica, e tudo aquilo que, com o seu saber e com o seu fazer, extrai da natureza.

(MONDIN, Batista. O homem, quem é ele?. São Paulo, 1980, p. 172).

Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) a condição humana é singularmente relacional.
b) a esfera do trabalho não se constitui em um componente essencial da cultura e do fazer humano.
c) na faculdade da linguagem, não há distinção de modo nítido no homem e animais, ambos tendo a mesma natureza.
d) a cultura é um fenômeno simples; faz parte da natureza, independe de esforço e realização particular.
e) a condição humana não é capaz de criar normas, regras e valores. O homem já nasce homem.

40. Sobre o Mito no mundo atual, considere o texto a seguir:



Os meios de comunicação (televisão, jornais, etc.) utilizam a palavra Mito com um significado diferente, quando se referem a artistas, que, num determinado momento, ganham destaque por causa de um filme ou música de sucesso. Mas, mesmo nesse caso, os “Mitos” do mundo artístico são assim chamados, porque atribuímos a eles qualidades que consideramos dignas de um deus.

(CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia. 2002, p. 23).
Disponível em: www.4hd.com.br

Assim, é **CORRETO** afirmar que no mundo atual

a) o Mito narra as habilidades divinas, transmitidas aos homens pelos deuses.
b) o Mito retrata tanto a significância quanto a primeira atribuição de sentido ao mundo.
c) o Mito tem importância pelo fato de ser a primeira forma de dar significado ao mundo.
d) o Mito na totalidade do real, não apresenta mais abrangência nem o distintivo existencial que havia na sua origem, isto é, no Mito primitivo.
e) o Mito possibilita ao homem lutar e viver criticamente contra tudo o que lhe é adverso.

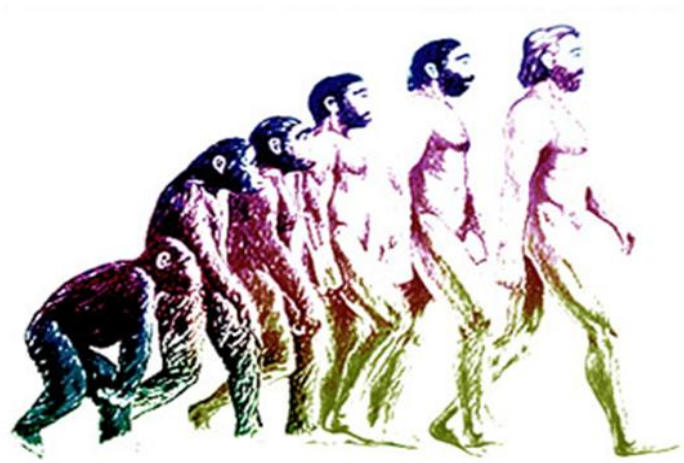
41. Leia o texto a seguir:

> O exemplo dos filósofos gregos nos deixou uma grande lição: nunca se conformar com as estruturas existentes como se fossem as únicas possíveis. Quem quer ser criativo no seu momento histórico deve refletir atenta e criticamente: é preciso filosofar. Filosofar é preciso para participar criativamente da luta pela humanização.
>
> (CORDI, Cassiano e Outros. Para Filosofar, 2000, p. 18)

No tocante ao pensamento grego, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) No pensamento grego, o diálogo foi o exercício da filosofia de Sócrates para expandir um projeto de humanização.
b) No pensamento grego, a busca pelo bem na vida em sociedade estaria dissociada da criticidade.
c) Filosofar é refletir as estruturas existentes; o bem e a verdade seriam separáveis do ato de humanização.
d) No pensamento grego, o conhecimento deve estar atrelado às impressões sensoriais; ser criativo é permanecer na esfera da opinião.
e) A dimensão relacional entre o conceito e a realidade tem valor secundário na esfera crítica da filosofia.

42. Sobre a Condição Humana, analise o texto a seguir:



A natureza é muda. Embora pareça estar expressando algo através de suas formas, suas paisagens, suas tempestades tumultuosas, suas erupções vulcânicas, sua brisa ligeira e seu silêncio – a natureza não responde. Os animais reagem de maneira que têm sentido, mas não falam. Só o homem fala. Só entre os homens, existe essa alternância de discurso e resposta continuamente compreendidos. Só o homem, pelo pensamento, tem consciência de si.

(JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico, 1999, p. 46.).

Disponível em: www.permacultura.org.mx

No contexto da reflexão sobre a Condição Humana, fica evidente que

a) a dimensão da linguagem simbólica é condição preponderante no homem.
b) a singularidade da cultura é secundária à condição humana.
c) a evolução do homem prescinde da educação para se humanizar.
d) pelo pensamento, a condição humana é essencialmente dissociável.
e) no ato de pensar e na consciência de si, a condição do homem é idêntica à condição animal.

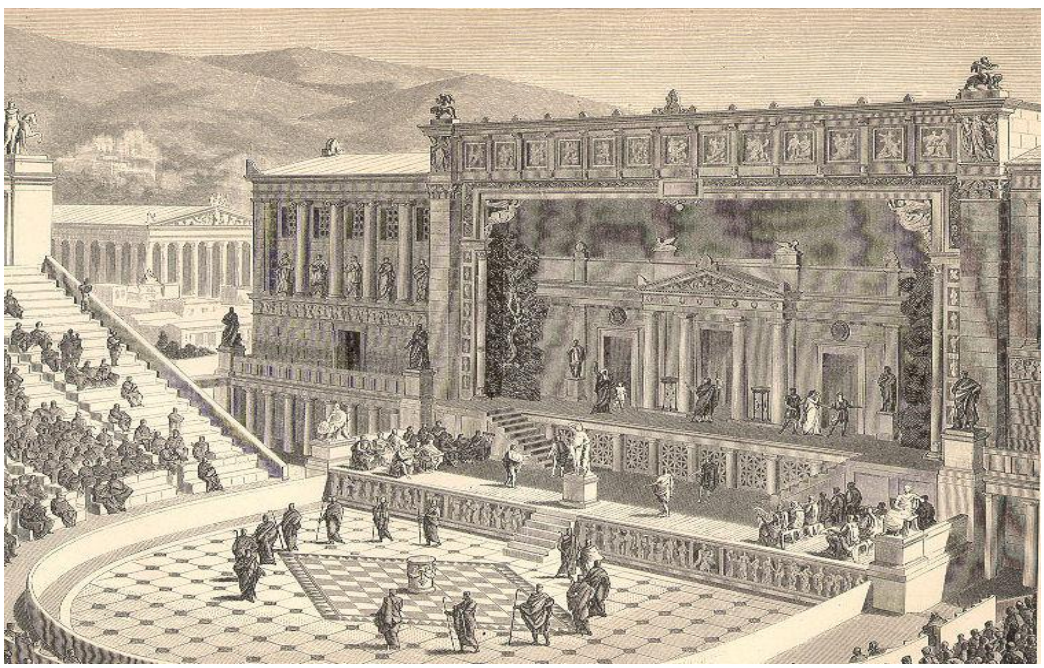
43. Observe o texto a seguir sobre a gênese do pensamento filosófico.

> Com a filosofia, novo critério de verdade se impunha: o critério da logicidade. Verdade é aquilo, que concorda com as leis do lógos (pensamento, razão). É a razão, que nos dá garantia da verdade, porque o real é racional.
>
> (LARA, Tiago Adão. A Filosofia nas suas origens gregas, 1989, p. 54)

Sobre a gênese do pensamento filosófico, está **CORRETO** afirmar que

a) a evidência da verdade com o crivo da racionalidade tem resposta no mito.
b) o critério da logicidade está presente na adesão à crença e ao mito.
c) a gênese do pensar filosófico e a inspiração criadora de sentidos consistem na fantasia.
d) a origem do pensamento filosófico surge entre os gregos, no século VI aC, na busca por explicação do sobrenatural com a força do divino.
e) o despertar da filosofia grega surge na verdade argumentada da razão com o critério da interpretação.

44. Leia o texto a seguir:



Disponível em: professorbiriba.com.br

A Grécia é considerada o berço da Filosofia. O pensamento grego tem a singularidade do intelecto, privilegiando, acima de tudo, a dimensão conceitual e discursiva. De acordo com a tradição histórica, a fase inaugural do pensar filosófico grego é conhecida como período pré-socrático. Sendo assim, é **CORRETO** afirmar que

a) a filosofia pré-socrática enfatiza, principalmente, a explicação da liberdade.
b) no período pré-socrático da filosofia, o pensar crítico retrata o valor da história dos deuses.
c) o período pré-socrático da filosofia é denominado essencialmente de período naturalista.
d) no período pré-socrático, o enfoque da Filosofia é denominado de período ético.
e) o período pré-socrático da filosofia enaltece a confiança na religiosidade das ideias e no problema da vida.

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de prova está completo. Ele deverá conter 44 (quarenta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (10 questões), Física (10 questões), Língua Estrangeira (6 questões) e Filosofia (6 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale no Cartão-Resposta apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.

7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2017 · DIA 1 · 6 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 33 a 38

33 (A) (B) (C) (D) (E)	34 (A) (B) (C) (D) (E)	35 (A) (B) (C) (D) (E)
36 (A) (B) (C) (D) (E)	37 (A) (B) (C) (D) (E)	38 (A) (B) (C) (D) (E)

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2017 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
33	Múltipla escolha	A
34	Múltipla escolha	B
35	Múltipla escolha	C
36	Múltipla escolha	C
37	Múltipla escolha	B
38	Múltipla escolha	D

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva